

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 141ª Reunião Ordinária – Ano 2013
17 de outubro de 2013

001 Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às oito
002 horas, no Plenário Irmo Antônio Marino, localizado na Sede Administrativa
003 do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado à Rua José Cassiano dos
004 Santos, 475 – Fradinhos – Vitória/ES, reuniram-se os Conselheiros
005 Estaduais de Saúde do Estado do Espírito Santo – CES/ES, para deliberar
006 sobre a pauta da 141ª Reunião Ordinária do ano de 2013. O Secretário
007 Executivo do CES/ES, Sr. Milton Cesar Valente da Costa, dá início a reunião
008 comunicando a todos os presentes a impossibilidade da presença do
009 Presidente do CES/ES, Dr. José Tadeu Marino, que está cumprindo outra
010 agenda juntamente com o Governador e em breve estará chegando. Sugere
011 ao pleno a indicação de um presidente interino. A conselheira Luceni Gomes
012 de Novaes toma a palavra e lembra que, em outra reunião, o presidente
013 havia sido substituído por um conselheiro representante dos profissionais
014 de saúde, sugerindo que desta vez, a substituição fosse por um conselheiro
015 representante dos usuários, sendo a sugestão acatada pelo pleno que indica
016 o conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva da Silva. O Secretário Executivo,
017 então, passa a fazer a leitura da lista de frequência dos conselheiros.
018 Encontram-se presentes os seguintes conselheiros, Ricardo Ewald, Mercedes
019 Canal, Bartolomeu Martins Lima, Maria Maruza Carlesso, Marcos Rogério
020 Fonseca Pedro, Rodrigo da Rocha Rodrigues, Andressa Barcelos Oliveira,
021 Maxsuel Marchito de Freitas, Carlos Roberto Augusto, Péricles Alves
022 Noronha, Luceni Gomes de Novaes, Zaldimar Tadeu da Silva, Adriana
023 Freitas Coelho Carvalho, Márcia Patrícia de Araújo, Gilson Sena Ventura,
024 Mauro Natalício de Souza, Benedito Domingos dos Santos, Dauri Correia da
025 Silva, Irene Poleze. Com ausência justificada dos Conselheiros, Dr. José
026 Tadeu Marino, Walter Bernardo, Aguiberto Oliveira de Lima, Marcos Alex da
027 Silva, Sônia de Fátima da Silva, Rosane Pletsch, Sônia de Fátima da Silva.
028 Ausência dos Conselheiros, Edmar Lorencini dos Anjos, Geraldo Correa de
029 Queiroz, Fabio Benezath Chaves, Maria da Penha Rodrigues D'ávila, Cláudia
030 Bernadete Silvério, Rita Inês Casagrande da Silva, Ormi Buleriann Pereira,
031 Aurelice Vieira de Souza, Luiz Carlos Siqueira Baltazar, Gustavo Antonio
032 Reis Lopes Picallo, Aryone Bourguignon Vidal, Domingos Cordeiro França,
033 Lino Pinto da Silva, Wagno da Conceição Zamboni, Aurení de Souza Castro,
034 Aloir Rocha Loureiro, Edilza Maria da Silva Felipini, Sandra Martinelli. O
035 presidente interino, conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva, dá continuidade a
036 reunião solicitando aos convidados e visitantes que se apresentem. Passam
037 então a se apresentarem, Sr. Francisco Natalino de Jesus, Sr. Antônio José
038 (Tareba), Sr. Joel Rodrigues, Sr. Jair Demuner e Sr. Ernesto Ferreira,
039 ambos representando o Hospital dos Ferroviários, Sr. Antônio Carlos
040 Presidente do Conselho Gestor do Hospital Dório Silva, Sra. Regina Lúcia
041 Goes do Conselho Municipal de Saúde de Vitória-ES, Sra. Eliane
042 Vasconcelos do CEREST Estadual e CIST Estadual, Sr. Vitorino Tadeu
043 Mendes Celestino do Conselho Gestor do Hospital Dório Silva, Sônia
044 Coordenadora de Plenária do Conselho Municipal de Marataízes-ES.
045 Retomando a palavra, o Presidente Interino, Conselheiro Zaldimar Tadeu da

046 Silva, solicita aos membros do pleno que procurem limitar o tempo de fala
047 à no máximo três minutos, devido ao extenso número de assuntos em
048 pauta. A Conselheira Maria Maruza Carlesso solicita a inversão da ordem
049 entre os pontos de pauta de número um e dois, deixando a aprovação da
050 ata em segundo lugar, por não ter conseguido concluir a leitura da mesma.
051 Havendo acordo entre os membros do pleno, o presidente interino dá
052 continuidade à reunião. O Secretário Executivo comunica que a pauta de
053 número um é a aprovação das atas das Reuniões Ordinárias (RO) 137^a,
054 138^a e 139^a e a 50^a Reunião Extraordinária (RE). Comunicou também, a
055 inclusão de pauta da apresentação do antiprojeto de lei do Conselho
056 Estadual de Saúde, redação final adaptada à resolução nº 453/2012 do
057 Conselho Nacional de Saúde, para deliberação. A conselheira Luceni Gomes
058 de Novaes informou que foi indicada para coordenar a comissão que
059 realizará a adaptação da lei e apresentou os membros da mesma, sendo o
060 Conselheiro Ricardo Ewald representando os gestores, conselheiro Zaldimar
061 Tadeu da Silva, a conselheira Irene Polese e o conselheiro Benedito
062 Domingos dos Santos representando os usuários, a conselheira Andressa
063 Barcelos Oliveira representando os profissionais de saúde. Foram
064 convidados também, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil
065 e a Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo, que não pode participar
066 e de nenhuma reunião. Enfatizou que a comissão trabalhou, agradeceu ao
067 MPE/ES que participou de todo o processo, a OAB por duas vezes tiveram
068 presentes, contribuindo também. Disse terem trabalhado com a lei 8080, a
069 lei 8142, a lei 453 do Conselho Nacional de Saúde, a lei 7964 e a proposta
070 de anteprojeto de 2009 que foi um projeto aprovado pelo pleno do
071 Conselho, mas que não foi pra frente, transformando-se em lei, foi trazido
072 para ajudar e que seja feito uma adequação à lei 453 do CNS. Foi entregue
073 uma cópia do mesmo ao Presidente do Conselho Estadual de Saúde e
074 também Secretário de Estado da Saúde, Dr. José Tadeu Marino. Este tomou
075 ciência e solicitou que o anteprojeto fosse encaminhado ao RH da SESA/ES.
076 Pediu aos membros do Conselho que votassem deliberando ou não,
077 adequando à lei o mais rápido possível para que as próximas eleições para
078 o CES seja feita sob o novo modelo. Afirmou terem sido feitas poucas
079 propostas de mudanças, mas todas muito importantes, como criação de
080 cargos, novas entidades na composição, passando a ler as alterações
081 propostas. O prazo de entrega dos Relatórios de Gestão, o Plano Anual de
082 Saúde com prazo de trinta dias para manifestação, inclusão da População
083 Indígena, inclusão de uma entidade estudantil, amplia a composição do CES
084 de vinte e quatro para vinte e oito membros titulares e seus respectivos
085 suplentes, um representante de Entidades de Trabalhadores Rurais, dos
086 Trabalhadores Urbanos, Setor Empresarial, um indicado pelos Idosos,
087 Aposentados e Pensionistas, um das Associações dos Portadores de
088 Patologia, dos Portadores de Deficiência, quatro representantes da
089 FAMOPES, pois hoje tem apenas três representações, um representante da
090 Pastoral da Saúde, um representante do Conselho Nacional das Igrejas
091 Cristãs, CONIC, um representante do Movimento Estudantil do Estado do
092 Espírito Santo, foi sugerido uma entidade da UFES, como o DCE, pois o
093 Presidente do CES aceitou a proposta com ressalva. O Conselheiro Ricardo
094 Ewald sugeriu que a entidade fosse de abrangência nacional, como a UNE,
095 caso esta tenha uma representação no estado, para que não fique restrito a

096 uma entidade apenas. A Conselheira Maria Maruza Carlesso, discordou,
097 dizendo que não deveria ser a UNE, pois estamos em um Conselho Estadual
098 e a representação deveria ser estadual. A Conselheira Luceni Gomes de
099 Novaes retomou a palavra, continuando a leitura do anteprojeto, ressalta a
100 representação dos trabalhadores de saúde, que é de vinte e cinco por
101 cento, até então sendo sete representantes, sendo seis representantes do
102 conjunto das entidades sindicais estaduais que representam os Profissionais
103 da Área de Saúde, um representante dos Conselhos Profissionais,
104 regulamentado em forma de rodízio, o Conselheiro Rodrigo Rocha,
105 questiona que na redação anteriormente aparecia o nome do Sindipúblicos
106 e na atual não aparece, a Conselheira Maria Maruza Carlesso diz concordar
107 com o Conselheiro Rodrigo e reforça dizendo não ser mais seis sindicatos de
108 base estadual e sim serem sete, com a criação do Sindicato dos Psicólogos
109 e que este entraria no lugar dos Conselhos Profissionais, por estes não
110 representarem trabalhadores, serem apenas um órgão fiscalizador dos
111 mesmos. A Conselheira Luceni Gomes de Novaes disse que a discriminação
112 não consta na lei e sim no regimento. O Conselheiro Rodrigo enfatiza a
113 necessidade de constar a discriminação das entidades na lei, exatamente
114 para garantir a segurança das mesmas, já que os Conselhos são autarquias
115 federais, um órgão de controle e fiscalização, não tendo representatividade
116 das entidades. A Conselheira Andressa Barcelos Oliveira questiona a
117 inclusão dos Conselhos Profissionais, reforçando a tese de que estes não
118 fazem a defesa do trabalhador, que têm o papel de regulamentar o
119 exercício profissional, que vários Conselhos Municipais e Estaduais estão
120 tendo problemas por conta da representação de categorias sendo realizadas
121 pelo conselho profissional e que estes não têm legitimidade para
122 representar nenhuma categoria e sim apenas fiscalizar e regulamentar
123 todas as profissões. Dando continuidade à leitura do anteprojeto, a
124 conselheira Luceni Gomes de Novaes descreveu sobre a estrutura do novo
125 modelo, sendo o plenário o órgão máximo de deliberação, mesa diretora,
126 comissões permanentes, grupos de trabalho e secretaria executiva, foram
127 acrescentados, assessoria técnica, câmara técnica e a coordenação de
128 plenárias de conselho, que já existe, mas não está nessa estrutura da lei e
129 foi sugerido a sua inclusão. Foi passada a palavra para o Conselheiro Carlos
130 Roberto Augusto, mas antes de seu pronunciamento, o presidente interino
131 da mesa, o conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva, anunciou as presenças dos
132 conselheiros, Bartolomeu e do Presidente do CES, Dr. Tadeu Marino, em
133 seguida o conselheiro Carlos Roberto Augusto falou sobre a mudança da lei,
134 que passa a ser um momento oportuno para se retirar alguns entraves do
135 funcionamento do Conselho Estadual de Saúde, disse que a assessoria
136 técnica ira facilitar a participação do conselheiro nas comissões. A
137 conselheira Maria Maruza Carlesso sugeriu que ao invés do HUCAM como
138 entidade, que conste Ministério da Educação. O Conselheiro Bartolomeu
139 sugeriu que a alteração da minuta fosse feita numa oficina ou em outra
140 Reunião Extraordinária, pois continuar com esta discussão não irá chegar a
141 lugar nenhum e retirou a continuidade de sua fala. A conselheira Luceni
142 Gomes de Novaes retomou sua fala e lembrou que o Secretário de Saúde
143 seja membro nato. O Presidente Interino, conselheiro Zaldimar Tadeu da
144 Silva, sugeriu que as propostas sejam encaminhadas para a próxima
145 Reunião Extraordinária para tratar somente do assunto relativo à mudança

146 da lei do CES/ES. O Secretário Executivo, Sr. Milton César Valente da Costa
147 solicitou o avanço da reunião e anunciou o próximo ponto que trata da
148 Aprovação da Prorrogação do Mandato dos Conselheiros, do Conselho
149 Estadual de Saúde, biênio 2011/2013 por mais seis meses, a partir do
150 vencimento do mandato que é em novembro. Conselheiro Carlos Roberto
151 Augusto disse que essa proposta de prorrogação do mandato está
152 diretamente ligada a mudança da lei. Foi colocado em votação e aprovado
153 por unanimidade pelos conselheiros. Em seguida o Secretário Executivo
154 apresentou o próximo ponto de pauta, a aprovação da prorrogação do
155 mandato atual dos Conselhos Gestores, biênio 2011/2013 por mais seis
156 meses a partir do vencimento do atual mandato, durante esse período,
157 providenciar visita aos Conselhos Gestores dos Hospitais e tomar as devidas
158 providências, fortalecer os Conselhos Gestores que estão em atividade e
159 providenciar nova eleição aos que não estão funcionando. A Conselheira
160 Márcia sugeriu que a comissão de municipalização e gestores se reunisse
161 por cinco minutos ao término da reunião para avaliar as providências a
162 serem tomadas para os conselhos gestores. O conselheiro Gilson abordou o
163 fato de só ter um membro da Comissão dos Conselhos Gestores, que o
164 pleno poderia indicar mais pessoas para compor a esta comissão, devido ao
165 fato desses conselhos não estarem funcionando e ser muito importante o
166 funcionamento destes nos hospitais. O conselheiro Maxsuel Marchito de
167 Freitas foi indicado para compor a comissão. O Secretário Executivo leu a
168 lista dos componentes da Comissão Intersetorial dos Conselhos Gestores,
169 sendo o coordenador da comissão o conselheiro Domingos Cordeiro França,
170 conselheiro Aguiberto Oliveira de Lima, conselheira Edilza da Silva Felipe,
171 conselheira Márcia Patrícia de Araújo, conselheira Sônia de Fátima da Silva,
172 Sra. Marfiza Machado de Novaes e Sra. Maria do Socorro. Foram
173 apresentados como futuros membros o conselheiro Gilson Sena Ventura,
174 conselheiro Maxsuel Marchito de Freitas e conselheira Irene Polese, o
175 Secretário Executivo, também, sugeriu que seja feito um calendário de
176 reuniões para esta comissão, assim como foi feita com a CIST juntamente
177 com o seu coordenador, Aguiberto O. de Lima. Foi colocado em votação e
178 aprovado por unanimidade. O Secretário Executivo apresentou o quarto
179 ponto de pauta, a composição do grupo de trabalho para a XI Plenária
180 Estadual de Conselhos de Saúde do Espírito Santo e VIII Conferência
181 Estadual de Conselhos de Saúde do Espírito Santo para deliberação. A
182 conselheira Luceni Gomes de Novaes disse não ter sido realizada a XI
183 Plenária de Conselhos de Saúde do Espírito Santo, devidos aos problemas
184 que o CES passou. Fez a sugestão de que fosse tirada uma comissão para a
185 realização desses dois eventos nos meses de abril e maio de 2014. Se
186 candidataram para formar a comissão a conselheira Luceni Gomes de
187 Novaes, conselheiro Mauro Natalício de Souza, conselheira Andressa
188 Barcelos Oliveira, conselheiro Zaldimar, conselheiro Dauri Correia da Silva,
189 conselheiro Carlos Roberto Augusto e conselheira Maria Maruza Carlesso. O
190 Secretário Executivo, comunicou que a secretaria executiva está envolvida
191 diretamente com a realização do evento. Anunciou o quinto ponto de pauta,
192 a apresentação do Fórum de Educação Permanente, para conhecimento.
193 Lembrou que foi realizado há alguns meses atrás o Qualiconselhos, que
194 juntamente com Andrey Luís Mozzer da SESA/ES, Bella, Ana Kelly e a
195 secretaria executiva fizeram a ativação nas quatro regiões. Passou a

196 palavra a Andrey que discorreu sobre o Fórum. Explicou que este foi uma
197 proposta do Conselho Nacional de Saúde em parceria com a ENSP e a
198 Fiocruz em 2011, que convidou a SESA/ES através do Núcleo de Educação e
199 Formação em Saúde para iniciar um debate para a formação de
200 conselheiros, através do Curso Nacional de Ativação para o
201 Desenvolvimento de Práticas de Controle Social do SUS. Ressaltou que no
202 final de 2012 ocorreu um Fórum de Educação Permanente no Rio de
203 Janeiro, juntamente com todas as Escolas Técnicas do SUS do país, num
204 total de trinta e seis escolas e em 2013 começaram a realizar o trabalho
205 aqui no estado, definindo-se uma coordenadora estadual do projeto, Bela
206 Feiman e uma coordenadora pedagógica, Ana Kely ambas do Núcleo
207 Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos - NUEDRH, em parceria
208 com o CES/ES, foi convidada também a UFES para participar dessa
209 proposta, dando início em junho de 2013 ao curso com duração de dois
210 meses, tendo como público alvo os Conselheiros Estaduais de Saúde, com o
211 objetivo de ativar os Conselhos de Saúde do Brasil para o desenvolvimento
212 da prática de controle social. Fez apresentação do curso através de slides. A
213 conselheira Irene falou que não foi comunicada sobre a realização do curso
214 na última vez o que a deixou muito triste e que espera ser comunicada a
215 tempo na próxima vez que ocorrer. O conselheiro Carlos Roberto Augusto
216 parabenizou a iniciativa do curso e sugeriu a descentralização das ações dos
217 replicadores dos conhecimentos adquiridos, que esse trabalho seja
218 protegido e garantido. A conselheira Luceni Gomes de Novaes comentou
219 que fez o curso, mas que achou muito difícil estudar a distância, devido ao
220 tempo que teve que dispor enfrente ao computador, sem ter um orientador
221 para explicar e tirar as dúvidas ressaltou a necessidade da continuidade de
222 outros cursos para o fortalecimento do controle social. Ressaltou também a
223 importância dos Conselhos terem o seu próprio site, com todas as suas
224 datas de reuniões e todas as informações, terminou sua fala parabenizando
225 o trabalho realizado pela equipe formada por Andrey, Bela e Ana Kely. O
226 Secretário Executivo retomou a palavra, apresentando os componentes que
227 fizeram parte do Fórum, sendo estes Ana Kely, Andrey Mozzer, Bela
228 Feiman, Eloá Senna Guilhen Ribeiro , Heliamar Maria Vidal, Josenam , Júlio
229 César, Luiz Cláudio, conselheiro estadual Mauro Natalício de Souza e o
230 próprio Secretário Executivo Milton César Valente da Costa. Enfatizou a
231 importância na reativação do Fórum, com a participação dos conselheiros
232 presentes ou se pudessem formular novos participantes, para que de fato
233 se tenha um calendário para dar continuidade ao Fórum de Educação
234 Permanente. O Presidente interino, conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva,
235 apresentou o próximo ponto de pauta, a discussão sobre a atual situação do
236 hospital dos ferroviários. O Secretário Executivo determinou o tempo de
237 apresentação em quarenta minutos e passou a palavra ao representante,
238 Sr. Jair Demuner. Falou da atual situação do Hospital dos Ferroviários, que
239 está fechado desde janeiro de 2013, que não tem interesse em gerir o
240 hospital, que recebeu uma proposta do Secretário de Saúde, disse que o
241 único interesse dele é da reabertura do hospital. Falou das irregularidades,
242 dos duzentos e oitenta e sete desempregados que estão sem pagamento
243 desde dezembro de 2012 até abril de 2013, diz que o custo mensal do
244 hospital é de quatrocentos e cinquenta mil reais por mês, só com
245 funcionários é de trezentos e cinquenta mil reais, foram mil oitocentos e

246 setenta cirurgias agendadas que deixaram de ser feitas em janeiro e
247 fevereiro. O conselheiro Mauro Natalício de Souza fez a colocação de que foi
248 criada uma comissão do CES para acompanhar a situação do Hospital dos
249 Ferroviários. O conselheiro Gilson reclamou o fato de os conselheiros não
250 terem recebido o relatório da visita ao Hospital dos Ferroviários, o
251 secretário executivo informou que o mesmo ficou de trazer esse
252 documento, este informa que havia sido protocolado no dia anterior e não
253 houve tempo hábil para estarem recebendo. O Conselheiro Gilson informa
254 que ficou sabendo durante a visita que saiu uma ordem da SESA/ES que lá
255 tivesse um gestor para estar gerenciando o hospital, mas que o último
256 contrato feito com a SESA/ES estava assinado pelo presidente Jair Demuner
257 e como testemunha Marcos César o gestor. O presidente da mesa,
258 conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva abriu o bloco de perguntas passando a
259 palavra à primeira conselheira inscrita, Sra. Maria Maruza Carlesso que se
260 ateve ao texto do relatório na página quatro/dezessete, item dois,
261 constatações de auditoria. Comentou sobre o material que está se perdendo
262 por falta de uso, disse não concordar com os pagamentos feitos, que o
263 convênio não poderia realizar e não sabe como responder como
264 conselheira. O conselheiro Mauro Natalício de Souza lamentou o
265 fechamento do hospital, disse que o SUS não está cumprindo com a
266 responsabilidade, que atrasa nos seus atendimentos, que os conselheiros
267 têm muita responsabilidade com o controle social, que está havendo há
268 muito tempo uma quebra de braço do governo com a administração do
269 Hospital dos Ferroviários, disse existir erros graves, mas que o governo
270 tinha consciência do que estava acontecendo e que somente a população foi
271 punida até agora com o fechamento do mesmo. O Secretário de Estado da
272 Saúde e Presidente do CES/ES, Dr. Tadeu Marino, tomou a palavra e disse
273 que o estado não fechou hospital nenhum e sim quem se autofechou foi o
274 Hospital dos Ferroviários, por não ter recursos para funcionar, tem que
275 parar esse discurso que o estado fechou hospital. Disse que os estado tem
276 um contrato com os filantrópicos para complementar procedimentos SUS,
277 era isso que se tinha com o Hospital dos Ferroviários, manda parar com
278 esse discurso de que o estado fechou hospital, disse que o estado está
279 fazendo todas as forças para reabrir o Hospital dos Ferroviários, é preciso
280 acertar o discurso, que não vai assumir dívidas com o seu CPF, que não
281 pode abrir um hospital com irregularidades, que tem nome a zelar, que não
282 pode assinar um contrato para reabrir um hospital, quando legalmente a
283 Procuradoria Geral do Estado e a SECONT não o deixam abrir. Informou que
284 fará uma requisição administrativa e o estado assumirá o hospital, com
285 base na lei 8080. Estão sendo criadas legalmente todas as considerações
286 para que seja feita a requisição administrativa, com designação temporária
287 para todos os servidores que farão parte do quadro de funcionários. O
288 Presidente Interino, Zaldimar Tadeu da Silva, passa a palavra para a Sra.
289 Adriana Freitas Coelho Carvalho, representante das Federações das
290 Indústrias do Estado do Espírito Santo, disse que deverá ser formada uma
291 comissão de acompanhamento, mas que este Conselho não deve mais
292 endossar nenhum tipo de recurso para esta gestão do hospital,
293 evidentemente mostrou uma grande incompetência administrativa. Sr. Jair
294 Demuner disse não se considerar totalmente responsável, tentou reverter
295 essa situação em 2011, mas não conseguiu, que seu objetivo hoje é que o

296 hospital seja reaberto. Conselheiro Dauri Correia da Silva, questiona a
297 participação do cidadão Marcos César de Paiva no processo, que em
298 gestões passadas políticos se elegeram graças ao Hospital dos Ferroviários
299 e a saúde da população ficou em frangalhos. O Presidente Interino,
300 Zaldimar Tadeu da Silva, sugeriu ao pleno que se manifestasse para a
301 formação da Comissão de Acompanhamento de Reabertura do Hospital dos
302 Ferroviários, esta ficou formada pelos seguintes conselheiros, Nercedez
303 Canal, Gilson Sena Ventura, Mauro Natalício de Souza, Adriana Freitas
304 Coelho Carvalho. A conselheira Andressa Barcelos Oliveira disse não ter
305 disponibilidade para fazer parte da comissão, mas sugeriu que um
306 representante do seguimento dos trabalhadores fizesse parte da comissão.
307 Foi indicado o conselheiro Péricles Alves Noronha para representar o
308 seguimento dos trabalhadores. O Secretário Executivo comunicou que a
309 pauta de número sete, foi retirada a pedido da relatora, sobre a atual
310 situação do novo Hospital São Lucas. A conselheira Maria Maruza Carlesso
311 comunicou já estar apta a votar a ata. Foi solicitada a prorrogação da
312 Reunião Ordinária por mais trinta minutos, aprovado por unanimidade. A
313 Servidora da SESA/ES Jaqueline Mofati, Gerente de Controle e
314 Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde, apresentou o projeto de
315 ativação e gestão do Hospital São Lucas. Está sendo duplicado e tem como
316 finalidade do governo melhorar as condições de saúde para toda a
317 população, ou seja, a assistência ao usuário. A proposta inicial é ativar a
318 parte que está pronta. Localizado na região metropolitana, anteriormente
319 contava com sete mil, quatrocentos e cinquenta metros quadrados, está
320 sendo ampliado em mais nove mil e oitocentos metros quadrados, ficando
321 com mais do dobro da capacidade atual, para dar condições de trabalho e
322 acesso à população. Anteriormente havia cento e sessenta leitos, quando
323 estiver em pleno funcionamento, contará com duzentos e sessenta e cinco
324 leitos. Na primeira etapa contará com sessenta e dois leitos de clínica
325 cirúrgica, sessenta e nove leitos de clínica médica e cinquenta e quatro
326 leitos de UTI. No momento encontra-se em processo de contratação do
327 grupo que irá gerenciar o hospital. O conselheiro Carlos Roberto Augusto
328 questionou quantos profissionais da saúde bucal irão compor o quadro de
329 funcionários, a conselheira Andressa Barcelos Oliveira, questiona qual a
330 política de estado para o gerenciamento desse hospital, versus os recursos
331 que foram arrecadados e os desafios postos. A Gerente Jaqueline Mofati
332 respondeu que as especialidades serão as mesmas de sempre, cirurgia
333 bucomaxilo, ortopedista, neurologista, vascular e demais profissionais que
334 se fizerem necessários. A previsão de gasto até hoje está na faixa de
335 quarenta e três milhões e deve chegar a setenta milhões até o término das
336 obras. Ressalta que a política de estado desse hospital é ter uma melhor
337 assistência ao usuário, cada vez mais qualificada, será um hospital
338 gerenciado por uma organização social, que a equipe será contratada de
339 acordo com os interesses da SESA/ES, ou seja, de acordo com a
340 necessidade da saúde do estado. A intenção do governo é reduzir cada vez
341 mais a compra de leitos na rede privada, só não acabou ainda devido à
342 insuficiência de leitos atuais. A conselheira Maria Maruza Carlesso questiona
343 o porquê do controle social não ter se posicionado sobre as terceirizações.
344 Disse que o Governo Casa Grande, está passando por cima das decisões do
345 CES/ES, do controle social. O conselheiro Gilson sugere que a abertura

346 deste Hospital, se dê juntamente com a eleição e a efetiva atuação do
347 Conselho Gestor do mesmo. A conselheira Luceni Gomes de Novaes propõe
348 que na próxima Reunião Ordinária, tenha como ponto de pauta o novo
349 modelo de gestão dos hospitais, mas não para conhecimento e sim para
350 deliberação. O Presidente do CES/ES e Secretário de Estado da Saúde, Dr.
351 José Tadeu Marino, explica que o Hospital trata-se de um Patrimônio
352 Público Estadual e que o modelo de gestão será por uma OS, Organização
353 Social, assim como o Hospital das Clínicas que é um Patrimônio Federal e
354 está sendo administrado por uma OS e está funcionando muito bem. O
355 Governo entende que é absolutamente constitucional ter uma
356 administração por organização social, deixou claro que está aberto a
357 discutir gestão, inclusive a trazer especialistas de alto nível, de renome
358 nacional, para fazer debates sobre gestão. Disse estar a trinta anos neste
359 serviço e que a população não quer saber se está sendo atendida por OS,
360 OSCIP, por fundação, se é privado ou não, ela quer qualidade na
361 assistência, resolutividade e rapidez, as OS estão andando muito mais
362 rápido do que na gestão pública. Infelizmente, o modelo de gestão pública
363 é um modelo atrasado, amarrado, não se consegue colocar um profissional,
364 fazer compras, as OS estão andando muito mais rápido e com mais
365 qualidade. O secretário executivo passou a ler os informes. Informe do
366 Hospital Dr. Jaime Santos Neves, apresentação da ata e da lista de
367 presença da eleição dos representantes dos serviços do Hospital Dr. Jaime
368 Santos Neves para compor o Conselho Gestor do mesmo, foi encaminhada
369 a ata, já houve eleição, está presente o presidente eleito, Sr. Antônio Carlos
370 e equipe, a secretaria executiva fará a publicação da posse do Conselho
371 Gestor do Hospital Dr. Jaime Santos Neves, foi encaminhado também aos
372 conselheiros a relação da indicação de representantes dos usuários,
373 segundo informe do Hospital dos Evangélicos de Vila Velha, recebimento de
374 crédito bancário, no valor de duzentos mil reais, referente ao convênio
375 773253/2012 oriundo da emenda parlamentar de 2012 Deputado Federal
376 Manato, para aquisição de equipamentos hospitalares através de
377 procedimentos licitatórios, informe da AEBS, recebimento de crédito
378 bancário para aquisição de equipamentos hospitalares através de
379 procedimentos licitatórios, está no documento encaminhado aos senhores e
380 senhoras conselheiros e conselheiras. Terceiro informe, ofício 145/2013
381 indicação do Conselheiro Benedito Domingos dos Santos para participar do
382 Primeiro Seminário Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays,
383 bissexuais, travestis e transexuais para atender solicitação. Quarto informe,
384 ofício número 200, convite para participação do ato de mobilização em
385 defesa do SUS e fortalecimento do Controle Social que acontecerá em trinta
386 de outubro de 2013 em Brasília e complementando esse informe, a
387 secretaria executiva solicitou a pedido da mesa diretora e da coordenação
388 de plenária, a locação de um ônibus leito para que se leve os conselheiros a
389 Brasília, processo já em licitação, dentro de alguns dias terá um resultado.
390 A servidora Gilmara Barbosa explica que o processo foi por compra direta,
391 devido o tempo não ser suficiente para abrir uma licitação, informa que
392 será feito uma reserva de vinte e sete vagas e as restantes para completar
393 o ônibus, que possui quarenta e duas poltronas, serão reservadas para os
394 convidados. O conselheiro Benedito Domingos dos Santos comunica que já
395 estará em Brasília e não irá ocupar vaga de outra pessoa. O Sr. Antônio

396 Carlos, comunica que o Conselho Gestor do Hospital Dório Silva, não
397 participou da mobilização em frente ao hospital e que o mesmo Conselho
398 Gestor nunca divulgou que o Hospital Dório Silva seria fechado e nem
399 participou desse movimento. A conselheira Luceni Gomes de Novaes
400 convida todos os presentes, para participarem no próximo dia 23 de
401 outubro, da Segunda Plenária Regional de Conselhos de Saúde da região
402 metropolitana, que ocorrerá no ETSUS, onde serão discutidos modelos de
403 gestão, controle social, financiamento, contará com as presenças do
404 COSEMES, Ministério Público, no período de oito às dezesseis horas. Marfisa
405 falará sobre modelo de gestão, Maria Clara sobre controle social e
406 Bartolomeu sobre o financiamento. O Sr. Vitorino Tadeu Mendes Celestino
407 reclamou o fato dos Conselhos Gestores não estarem sendo convidados
408 para as Reuniões Ordinárias. Às doze horas e cinquenta minutos, nada mais
409 havendo a tratar é considerada encerrada a reunião e para constar, eu,
410 Milton César Valente da Costa, Secretário Executivo do CES/ES, lavrei a
411 presente ata que assino juntamente com o Presidente. Vitória-ES, 17 de
412 outubro de 2013.

413

414

415

416

417

418

419 **José Tadeu Marino**

420 Conselheiro Estadual de Saúde

421 Conselho Estadual de Saúde -

422 CES/ES

423

424

425

426

427 **Zaldimar Tadeu da Silva da Silva**

428 Conselheiro Estadual de Saúde

429 Presidente Interino da 141ª Reunião Ordinária

430 do Conselho Estadual de Saúde/ES

Milton César Valente da Costa

Secretario Executivo

Conselho Estadual de Saúde -

CES/ES

